

Clipping Diário

TJPI



25.01.2019



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Diário do Povo	25.01.2019	-	

COMARCAS DO PIAUÍ

Corregedoria de Justiça vai traçar perfil das unidades judiciárias

Oito cidades, 20 juizados, dezenas de juízes e servidores. Mais que números, a comitiva da Corregedoria Geral de Justiça do Piauí (CGJ-PI) começou o ano em busca de um objetivo: traçar a panorama das unidades judiciárias do Piauí. A meta é entender as dificuldades e os gargalos de cada região para traçar estratégias conjuntas e aumentar a produtividade do judiciário piauiense.

Para isso, o corregedor geral de Justiça, desembargador Hilo de Almeida Sousa, o juiz auxiliar Luís Moura, o presidente da Associação dos Magistrados Piauienses, juiz Thiago Brandão de Almeida, além de assessores jurídicos, visitaram as comarcas de Capitão de Campos, Pedro II, Piracuruca, Piripiri, Luís

Correia, Parnaíba, Buriti dos Lopes e Cocal. Até o final da gestão, todas as 67 comarcas do Piauí devem receber a comissão.

“Tenho dito que mais que fiscalizar e punir, a CGJ vai conhecer, orientar e ser um braço de apoio das unidades judiciárias em todo Piauí. Sabemos que cada região tem suas dificuldades e suas peculiaridades. Por isso, cada um precisa de um olhar atento. Essa conversa com os juízes e os servidores é essencial para conhecermos cada unidade e poder, de fato, fazer diferença na ponta, na vida das pessoas, através da melhoria da produtividade”, destacou o corregedor.

Para Carlos Augusto Arantes Júnior, juiz da Comarca de Cocal, respondendo pela Comarca de Buriti

dos Lopes, a visita do Corregedor simboliza um incentivo a todos os servidores e magistrados para que possam desempenhar suas funções cada vez melhor.

“Percebemos com essa atitude de visitar cada comarca do Piauí uma iniciativa muito produtiva da Corregedoria, no sentido de verificar, visualizar todas as dificuldades que cada uma tem passado, de Norte a Sul. Muita coisa já melhorou, mas muita coisa ainda precisa ser feita no sentido de poder dar efetividade à Justiça do Piauí. Tivemos uma conversa, em que a Corregedoria passou todas as visões, propostas, metas que ela tem para esta gestão. Espero que todos juntos possamos trabalhar em prol de um judiciário melhor”, defende o juiz.

Para Caroline Neiva Santos, analista Judicial da 1ª Vara Criminal de Parnaíba, a gestão do serviço público, que visa prioritariamente à prestação judicial de excelência, passa pela gestão não só de sistemas e equipamentos, mas principalmente pela gestão das pessoas que compõem o Poder Judiciário.

O presidente da Associação dos Magistrados Piauienses, juiz Thiago Brandão de Almeida, falou da importância de se investir na parceria em busca de uma maior produtividade. “A Amapi aplaude essa iniciativa da Corregedoria, pois ela aproxima a gestão do Tribunal das unidades do interior que, muitas vezes, têm uma realidade de trabalho bem diferente da vivenciada em Teresina”, frisou.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Cidade Verde	25.01.2019	-	-

[Expulsão do capitão Allison Wattson será julgada pelo TJ em fevereiro](#)

O pleno do Tribunal de Justiça julgará no dia 04 de fevereiro o processo de expulsão do capitão da Polícia Militar, Allisson Wattson da Silva Nascimento, acusado e réu confesso do assassinato da estudante de Direito Camilla Abreu.

O relator do processo, desembargador José Francisco do Nascimento pautou na sessão judiciária a representação pela perda do posto e da patente. Caso aconteça, o julgamento da expulsão ocorrerá um ano e quatro meses após o crime. Até o momento, mesmo preso, o capitão ainda recebe o salário de oficial da PM de cerca de R\$ 10 mil.

O oficial era namorado da vítima na época do crime, que aconteceu no dia 26 de outubro de 2017. Ele foi pronunciado ainda em fevereiro de 2018 e aguarda o julgamento no Tribunal do Júri.

O Conselho de Justificação da Polícia Militar, a Procuradoria Geral do Estado e o próprio governador Wellington Dias já deram parecer favorável à expulsão que agora depende do Tribunal de Justiça.

Um ano depois do crime, familiares e amigos da estudante fizeram um protesto no Tribunal de Justiça pedindo agilidade no processo.

O pai de Camilla, Jean Abreu lamentava o fato do acusado ainda receber o salário que é pago com dinheiro público. "Ele não merece está nos quadros da PM", afirmou.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
G1	25.01.2019	-	-

Após 17 horas de julgamento, professor é condenado a 21 anos de prisão pela morte da ex-namorada

O professor Arnaldo Alves Messias, acusado de assassinar a ex-namorada Adriana Macedo Borges dos Santos, foi condenado a 21 anos de prisão. O julgamento ocorreu quarta-feira (23), em **Corrente**, no Sul do Piauí e durou quase 18 horas.

Adriana foi assassinada em 2009. À época, a jovem tinha 24 anos e teria sido morta por ciúmes após ter terminado o namoro com Arnaldo Alves.

O julgamento iniciou às 9h de quarta-feira e encerrou às 2h30 desta quinta-feira (24). O irmão de Arnaldo, Renato Alves, também era réu no processo e foi absolvido.

A promotoria denunciou Renato alegando que ele tinha atraído a vítima para a faculdade com objetivo da vítima conversar com seu irmão, mas quando ela chegou ao local, ele teria lhe segurado para que Arnaldo pudesse atirar.

“Prevaleceu o alibi confirmado por três testemunhas de que Renato não esteve no local do crime. Ele estava na fazenda e deixou o local para comprar um bomba. Depois, circulou pelo centro da cidade na companhia do senhor Ataliba. Foram a um estabelecimento, onde compraram água. Até que uma pessoa ligou para ele informado que Adriana tinha sido morta. A família comemorou este resultado”, afirmou o advogado de defesa Joaquim Magalhães.

Arnaldo Alves Messias não participou do júri popular porque ele sofreu um acidente de carro quando estava a caminho de Corrente para participar do julgamento e está internado no Hospital da cidade de Barreiras.

“Ele não teve condições de prestar depoimento no Tribunal, mas pediu ao juiz para que o julgamento fosse mantido. Arnaldo teve um AVC e a família vai pedir ao juiz um tempo para que ele possa se apresentar tendo em vista que há um prazo para cumprir a decisão de prisão do juiz. Além disso, vamos recorrer da decisão do tribunal”, finalizou o advogado.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Meio Norte	25.01.2019	-	-

Camilla Abreu: TJ julga perda de patente de Allisson Wattson dia 4 de fevereiro

O Tribunal de Justiça do Piauí confirmou para o dia 4 de fevereiro o julgamento do processo de expulsão do capitão da Polícia Militar, [Allisson Wattson](#), réu confesso do assassinato da [estudante Camilla Abreu](#), em outubro de 2017.

O governador do Estado, Wellington Dias, já deu parecer favorável à expulsão. O processo administrativo passou pela Corregedoria da PM, por análise da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e, agora, depende do Judiciário.

O relator do processo será o desembargador José Francisco do Nascimento. Caso o Tribunal de Justiça decida pela perda da patente, o capitão Wattson perderá o direito à prisão especial (atualmente ele encontra-se preso no Quartel da Polícia Militar) e o salário de cerca de R\$ 10 mil. O caso ainda pode ser levado para Superior Tribunal de Justiça e ser julgado em segunda instância.

Allisson Wattson era namorado de Camilla Abreu. Após desaparecimento de uma semana, a [estudante foi encontrada morta](#) no povoado Mucuim, zona Rural de Teresina. Allisson confessou ter efetuado o [disparo de forma acidental](#), o que [diverge com os laudos](#) do Instituto Médico Legal (IML).